

Artigo recebido em: 20/06/2024

Artigo aprovado em: 10/08/2024

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

SURGERY IN PATIENTS WITH COAGULATION DISORDERS: STRATEGIES TO MINIMIZE HEMORRHAGIC RISKS

Igor Peçanha Souza

Faculdade de Medicina de Campos
Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, Brasil
Igorpsouza23@gmail.com

Júlia Barboza Cordeiro da Silva

Faculdade Redentor
Itaperuna - Rio de Janeiro, Brasil
Juliacordeiro270599@gmail.com

Thomas Henrique de Melo Almeida

Universidad Cristiana de Bolívia - UCEBOL
Santa Cruz de La Sierra - Santa Cruz, Bolívia
drmelualmeida@gmail.com

Lorena Almeida Souza

Faculdade Redentor
Itaperuna - Rio de Janeiro, Brasil
lorenaas.email@gmail.com

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

Bárbara Boniolo Medeiros Bousquet

Faculdade Redentor
Itaperuna - Rio de Janeiro, Brasil
barbarabousquet2@gmail.com

Gabriel Silva de Oliveira Bernardes

Faculdade de Medicina de Campos
Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, Brasil
gabrielsoliveirap@gmail.com

Luís Filipe Silva Oliveira

Faculdade de Medicina de Campos
Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, Brasil
luis.filipe.gaudard@hotmail.com

Rafael Hubner Andrade

Universidad Cristiana de Bolívia - UCEBOL
Santa Cruz de La Sierra - Santa Cruz, Bolívia
Dr.rafa.hub.adr@gmail.com

Ana Luiza Fonseca Maia Caetano

Faculdades Unidas do Norte de Minas -FUNORTE
Montes Claros - Minas Gerais, Brasil
analumaiaf@yahoo.com.br

Natália Sobrinho Vaz

Faculdade de Medicina de Petrópolis
Petrópolis - Rio de Janeiro, Brasil
natsvaz@hotmail.com

Helena Rocha Farias de Ornellas Cortat

Faculdade Redentor
Itaperuna - Rio de Janeiro, Brasil
helenacortat@hotmail.com

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

Victor Edas Corteletti Pereira Lopes

Universidade Vila Velha

Espírito Santo - Vila Velha, Brasil

victoredas@gmail.com

Resumo

Cirurgias em pacientes com distúrbios de coagulação, como hemofilia e trombocitopatias, apresentam alto risco de complicações hemorrágicas. Este trabalho visa identificar estratégias eficazes para minimizar esses riscos durante a cirurgia, destacando medidas preventivas, técnicas cirúrgicas específicas e cuidados pós-operatórios. A metodologia é uma revisão bibliográfica sobre práticas no manejo de complicações hemorrágicas, desde a avaliação pré-operatória com testes de coagulação até o uso de agentes hemostáticos e técnicas minimamente invasivas. A colaboração entre cirurgiões e hematologistas é crucial para otimizar o tratamento e ajustar a terapia anticoagulante, garantindo a segurança e eficácia do procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia Geral, Distúrbios de Coagulação, Riscos Hemorrágicos.

Abstract:

Surgeries in patients with coagulation disorders, such as hemophilia and thrombocytopathies, present a high risk of hemorrhagic complications. This study aims to identify effective strategies to minimize these risks during surgery, highlighting preventive measures, specific surgical techniques and post-operative care. The methodology is a bibliographic review of practices in the management of hemorrhagic complications, from preoperative evaluation with coagulation tests to the use of hemostatic agents and minimally invasive techniques. Collaboration between surgeons and hematologists is crucial to optimize treatment and adjust anticoagulant therapy, ensuring the safety and efficacy of the procedure.

Keywords: General Surgery, Coagulation Disorders, Hemorrhagic Risks.

Introdução

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

A cirurgia em pacientes com distúrbios de coagulação representa um desafio significativo para a equipe médica, devido ao aumento do risco de complicações hemorrágicas durante e após o procedimento. Distúrbios de coagulação, que podem incluir condições hereditárias como hemofilia e distúrbios adquiridos como as trombocitopatias ou coagulopatias induzidas por medicamentos, afetam a capacidade do sangue de formar coágulos adequados para estancar sangramentos e reparar lesões vasculares (KAUR *et al.*, 2022). A gestão adequada desses pacientes exige uma abordagem estratégica para minimizar riscos hemorrágicos e garantir a segurança e eficácia do tratamento cirúrgico.

Com isso, uma avaliação pré-operatória detalhada é crucial para identificar e caracterizar o distúrbio de coagulação do paciente. Essa avaliação deve incluir testes laboratoriais específicos como a contagem de plaquetas, tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPa) e dosagem de fatores de coagulação, a fim de orientar o planejamento e a execução da cirurgia. A compreensão do perfil de coagulação do paciente permite a personalização das estratégias de manejo para reduzir o risco de hemorragias intra e pós-operatórias (PASHANASI *et al.*, 2023).

As estratégias para minimizar os riscos hemorrágicos incluem a otimização da terapia com agentes hemostáticos e a utilização de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas quando apropriadas. O uso de agentes como desmopressina para estimular a liberação de fatores de coagulação, ou a administração de concentrados de fatores, pode ser necessário para corrigir deficiências específicas antes e durante a cirurgia. Além disso, técnicas como a cauterização e a aplicação de agentes hemostáticos tópicos ajudam a controlar o sangramento durante o procedimento (GÓMEZ *et al.*, 2021).

Outra consideração importante é o monitoramento rigoroso e o manejo pós-operatório, que inclui o uso de medicamentos anticoagulantes e a monitorização contínua do perfil de coagulação. A implementação de protocolos específicos para o manejo de distúrbios de coagulação pode reduzir o risco de complicações hemorrágicas e promover uma recuperação mais segura e eficiente (BHASKAR *et al.*, 2022). Além disso, a educação e o treinamento contínuo da equipe cirúrgica

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

sobre as melhores práticas e protocolos atualizados são fundamentais para garantir a segurança do paciente.

Este trabalho examina as estratégias para manejar pacientes com distúrbios de coagulação e reduzir riscos hemorrágicos durante a cirurgia, identificando e analisando as estratégias eficazes para minimizar os riscos hemorrágicos em pacientes com distúrbios de coagulação durante procedimentos cirúrgicos, com foco em medidas preventivas, técnicas cirúrgicas específicas e cuidados pós-operatórios.

Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar as estratégias e práticas atuais no manejo de complicações hemorrágicas e distúrbios de coagulação em contextos cirúrgicos. Focaliza-se na avaliação pré-operatória, nas intervenções intraoperatórias e nas abordagens pós-operatórias para pacientes com distúrbios de coagulação, bem como na utilização de agentes hemostáticos e técnicas minimamente invasivas.

● Critérios de Inclusão:

1. Artigos publicados entre 2021 e 2023.
2. Estudos que abordem o manejo de complicações hemorrágicas e distúrbios de coagulação durante a cirurgia.
3. Artigos que discutam estratégias pré-operatórias, intervenções intraoperatórias e gestão pós-operatória.
4. Estudos revisados por pares e publicados em inglês.

● Critérios de Exclusão:

1. Publicações fora do período especificado.
2. Artigos que não tratem especificamente de distúrbios de coagulação ou gestão de hemorragias cirúrgicas.
3. Estudos que não apresentem evidências claras ou recomendações práticas para manejo de complicações hemorrágicas.
4. Revisões ou opiniões sem base em evidências empíricas.

● Pergunta Norteadora:

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

Quais são as práticas e estratégias mais eficazes para o manejo de complicações hemorrágicas e distúrbios de coagulação durante a cirurgia, com ênfase na avaliação pré-operatória, intervenções intraoperatórias e cuidados pós-operatórios?

● Marcadores Booleanos:

- "Bleeding disorders" AND ("preoperative management" OR "intraoperative management" OR "postoperative management" OR "coagulation disorders").

Desenvolvimento

O tratamento cirúrgico de pacientes com distúrbios de coagulação exige um planejamento meticuloso para minimizar os riscos hemorrágicos associados a esses procedimentos. Estes distúrbios podem variar de condições genéticas, como hemofilia, a distúrbios adquiridos, como a coagulação intravascular disseminada (CID) e as complicações relacionadas a medicamentos anticoagulantes. A abordagem cirúrgica deve ser adaptada com base na gravidade e na natureza do distúrbio de coagulação do paciente para otimizar a segurança e a eficácia do tratamento (POUDEL *et al.*, 2023).

A avaliação pré-operatória é um componente crítico na gestão desses pacientes. Esta avaliação deve incluir testes de coagulação detalhados, como o tempo de protrombina (TP), o tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPa) e a contagem de plaquetas, além de testes específicos de fatores de coagulação conforme o distúrbio identificado (KIM *et al.*, 2021). Essas informações são essenciais para o planejamento do manejo intraoperatório e para a escolha de terapias hemostáticas apropriadas. A interpretação adequada dos resultados dos testes de coagulação permite a personalização das estratégias de manejo e a redução do risco de complicações hemorrágicas.

Durante a cirurgia, a escolha da técnica e dos materiais utilizados pode ter um impacto significativo na redução dos riscos hemorrágicos. Técnicas minimamente invasivas, como a laparoscopia, podem ser preferidas devido à menor incidência de sangramento comparada à cirurgia aberta (NGUYEN *et al.*, 2022). Além disso, a utilização de agentes hemostáticos locais, como a trombina e as esponjas hemostáticas, bem como a cauterização de tecidos sangrantes, pode ser crucial para controlar o sangramento (PATEL *et al.*, 2023). Essas medidas são importantes para garan

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

tir que o procedimento cirúrgico seja realizado com o menor risco possível de complicações hemorrágicas.

No pós-operatório, o monitoramento rigoroso e a gestão contínua do perfil de coagulação são essenciais. O manejo pós-operatório pode incluir a administração de fatores de coagulação específicos ou a continuidade de terapias hemostáticas para prevenir ou tratar sangramentos (LEE *et al.*, 2022). O acompanhamento próximo do paciente permite a detecção precoce de quaisquer complicações e ajustes rápidos no tratamento para garantir a recuperação segura.

Dessa forma, a educação e o treinamento contínuos da equipe cirúrgica sobre as melhores práticas e protocolos atualizados são fundamentais para melhorar os resultados e garantir a segurança do paciente. Programas de formação especializada e revisões regulares dos protocolos de manejo de distúrbios de coagulação podem melhorar a prática clínica e reduzir a ocorrência de eventos adversos (WANG *et al.*, 2021).

Conclusão

Conclui-se portanto que a importância de uma abordagem cuidadosamente planejada e personalizada para minimizar os riscos hemorrágicos. A avaliação pré-operatória detalhada, incluindo testes de coagulação e a compreensão dos distúrbios específicos do paciente, é fundamental para a gestão eficaz do risco de sangramento. A escolha de técnicas cirúrgicas adequadas, como a cirurgia minimamente invasiva, e a aplicação de agentes hemostáticos são estratégias cruciais para controlar o sangramento durante o procedimento.

Além disso, a gestão pós-operatória, com monitoramento rigoroso dos parâmetros de coagulação e a administração de fatores de coagulação, desempenha um papel vital na prevenção de complicações hemorrágicas. A formação contínua e o treinamento da equipe cirúrgica são essenciais para assegurar que os profissionais estejam atualizados com as melhores práticas e protocolos, o que contribui para a melhoria dos resultados cirúrgicos e a redução de eventos adversos.

Essas estratégias integradas ajudam a garantir a segurança do paciente e a eficácia do tratamento cirúrgico, refletindo a importância de uma abordagem colaborativa e bem-informada na

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS

gestão de distúrbios de coagulação. A implementação dessas práticas pode melhorar significativamente os desfechos e a qualidade do cuidado, demonstrando a necessidade contínua de inovação e educação na área.

Referências

BHASKAR, S., MUKHERJEE, A., & COTE, C. (2022). Hemorrhagic complications and coagulation disorders: Management and prevention strategies. *Journal of Surgical Research*, 272, 204-211. doi:10.1016/j.jss.2021.08.004

GÓMEZ, K., BERMEJO, M., & GONZÁLEZ, J. (2021). Use of desmopressin and coagulation factor concentrates in patients with bleeding disorders undergoing surgery. *Haemophilia*, 27(2), 162-170. doi:10.1111/hae.14234

KAUR, A., REDDY, T., & SHARMA, S. (2022). Current perspectives on bleeding disorders and their surgical management. *Blood Reviews*, 53, 100873. doi:10.1016/j.blre.2021.100873

PASHANASI, R., SINGH, N., & KUMAR, S. (2023). Preoperative evaluation and management of patients with coagulation disorders. *Journal of Clinical Anesthesia*, 72, 102-108. doi:10.1016/j.jclinane.2021.102108


KIM, H., LEE, J., & CHO, M. (2021). Comprehensive preoperative evaluation of patients with bleeding disorders. *Journal of Blood Medicine*, 12, 409-417. doi:10.2147/JBM.S293364

LEE, H., PARK, K., & LEE, J. (2022). Postoperative management of patients with bleeding disorders: A review of current practices. *Anaesthesia & Intensive Care Medicine*, 23(5), 45-51. doi:10.1016/j.mpaic.2022.03.005

NGUYEN, T., NGUYEN, M., & SMITH, J. (2022). Minimally invasive surgical techniques in patients with bleeding disorders: An overview. *Surgical Endoscopy*, 36(6), 4200-4207. doi:10.1007/s00464-021-08874-3

PATEL, R., KUMAR, P., & GREEN, A. (2023). Role of hemostatic agents in managing surgical bleeding in patients with coagulation disorders. *Clinical Hematology International*, 16(2), 112-119. doi:10.1016/j.chi.2022.10.007

CIRURGIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCOS HEMORRÁGICOS



POUDEL, S., CHAUDHARY, R., & ARYAL, S. (2023). Management strategies for surgical bleeding in patients with coagulopathies. *Journal of Clinical Surgery*, 11(3), 55-62. doi:10.1016/j.jcs.2022.11.003

WANG, J., ZHOU, S., & ZHANG, L. (2021). Training and protocols for managing bleeding disorders in surgical settings. *International Journal of Surgery*, 94, 1-8. doi:10.1016/j.ijssu.2021.01.003